

ARTIGO DE REVISÃO

JORNAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - JCS HU-UFPI

DOI: <https://doi.org/10.26694/jcshu-ufpi.v9i1.8291>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ARTRODESE DE COLUNA: ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO EQ-5D-5L

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE AND QUALITY OF LIFE OF PATIENTS WITH SPINAL ARTHRODESIS: ANALYSIS OF THE EQ-5D-5L QUESTIONNAIRE

Denílson Gomes Italiano de Araújo ¹, Mauricio Giraldi ², Carlos Eduardo Batista de Lima ³

¹ Acadêmico de Medicina na Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: italiano.denilsonuso@gmail.com



² Mestrado em Medicina - Ciências da Saúde – pelo Hospital Heliópolis - Unidade de Gestão Assistencial 1, Heliópolis, Brasil. Residência médica em Neurocirurgia pelo Hospital Heliópolis, HH, Brasil. Neurocirurgião do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, H-UFPI/HU Brasil, Piauí, Brasil. e-mail: mauricio.giraldi@hubrasil.gov.br



³ Doutorado em Medicina - Ciências Médicas - pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Residência médica em Cardiologia Clínica pelo Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP, INCOR/HCFMUSP, Brasil. Residência médica em Clínica Médica pelo Hospital Heliópolis - Unidade de Gestão Assistencial 1, HELIOPOLIS, Brasil. Professor Associado de Cardiologia da Universidade Federal do Piauí, Brasil. e-mail: carlos.lima@ufpi.edu.br



RESUMO

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de pacientes submetidos à artrodese de coluna por meio do questionário EQ-5D-5L e traçar o perfil epidemiológico dessa população. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada com 47 pacientes do Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI) entre janeiro e junho de 2024. Foram coletados dados clínicos e sociodemográficos por meio do sistema AGHU, incluindo idade, sexo e diagnóstico. A qualidade de vida foi mensurada pelo instrumento EQ-5D-5L, que avalia as dimensões de mobilidade, autocuidado, atividades habituais, dor/desconforto e ansiedade/depressão. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 47,09 anos, com ampla predominância do sexo masculino (85,1%). A maioria dos procedimentos (83%) ocorreu em caráter de urgência, sendo as fraturas de vértebras torácicas (25,5%) e lombares (25,5%) os diagnósticos pré-operatórios mais comuns. Em relação à qualidade de vida, o índice médio obtido foi de 0,6345, indicando um estado de saúde moderado. A dimensão de "atividades habituais" foi a mais comprometida, afetando 86,7% dos respondentes, seguida por "dor/desconforto" (80%) e "ansiedade/depressão" (80%). Notou-se ainda que pacientes com fraturas cervicais e vítimas de traumas apresentaram maiores tempos de internação e menores índices de qualidade de vida. **Conclusão:** Embora a cirurgia de artrodese de coluna busque a estabilização e recuperação funcional, os pacientes ainda enfrentam limitações físicas e psicológicas significativas no período pós-operatório. Os resultados ressaltam a importância de uma assistência contínua e personalizada para

melhorar a funcionalidade e o bem-estar desses indivíduos, além da necessidade de estudos com amostras mais amplas para compreensão dos fatores de longo prazo.

Descritores: Artrodese de Coluna; Qualidade de Vida; Perfil de Saúde; Inquéritos e Questionários.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the quality of life of patients undergoing spinal fusion surgery using the EQ-5D-5L questionnaire and to determine the epidemiological profile of this population. **Methods:** This is an observational, descriptive, and cross-sectional study with a quantitative approach. The research was conducted with 47 patients at the University Hospital of Piauí (HU-UFPI) between January and June 2024. Clinical and sociodemographic data, including age, sex, and diagnosis, were collected through the AGHU system. Quality of life was measured using the EQ-5D-5L instrument, which evaluates the dimensions of mobility, self-care, usual activities, pain/discomfort, and anxiety/depression. **Results:** The mean age of the patients was 47.09 years, with a strong predominance of males (85.1%). Most procedures (83%) were performed on an emergency basis, with thoracic (25.5%) and lumbar (25.5%) vertebral fractures being the most common preoperative diagnoses. Regarding quality of life, the average index obtained was 0.6345, indicating a moderate state of health. The "usual activities" dimension was the most compromised, affecting 86.7% of respondents, followed by "pain/discomfort" (80%) and "anxiety/depression" (80%). It was also noted that patients with cervical fractures and trauma victims had longer hospital stays and lower quality of life indices. **Conclusion:** Although spinal fusion surgery aims for stabilization and functional recovery, patients still face significant physical and psychological limitations in the postoperative period. The results highlight the importance of continuous and personalized assistance to improve the functionality and well-being of these individuals, as well as the need for studies with larger samples to understand long-term factors.

Descriptors: Spinal Fusion; Quality of Life; Health Status; Surveys and Questionnaires.

Correspondência: Denílson Gomes Italiano de Araújo. Acadêmico de Medicina na Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: <mailto:italiano.denilsonuso@gmail.com>

Editado por:
Marcelo Cunha de Andrade

*Hospital Universitário da Universidade Federal do
Piauí – HU-UFPI, Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares - EBSERH*

Como citar este artigo (Vancouver):

Araújo DGI, Giralaldi M, Lima CEB. Perfil epidemiológico e qualidade de vida de pacientes com artrodese de coluna: análise do questionário EQ-5D-5L. J. Ciênc. Saúde [internet]. 2026 [acesso em: dia mês abreviado ano]; JCS HU-UFPI. Jan. - Abr. 2026;9(1):e8291. DOI: <https://doi.org/10.26694/jcshu-ufpi.v9i1.8291>



Esta obra está licenciada sob uma Licença *Creative Commons* [Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

INTRODUÇÃO

A artrodese de coluna é uma cirurgia comum para tratar patologias degenerativas, instabilidades e deformidades da coluna, utilizando parafusos pediculares para estabilizar vértebras e promover a recuperação funcional⁽¹⁾. O posicionamento correto dos parafusos é crucial, pois erros podem causar complicações graves⁽²⁾. Ademais, sabe-se que o perfil epidemiológico, incluindo variáveis como idade, sexo e comorbidades, também pode influenciar os desfechos e a recuperação dos pacientes⁽³⁾. No entanto, apesar da melhora funcional, a artrodese e seus efeitos sobre a qualidade de vida ainda são estudados. Este estudo avalia a qualidade de vida de pacientes com artrodese de coluna por meio do questionário EQ-5D-5L, que analisa cinco dimensões da saúde⁽⁴⁾.

Objetivo: Deste modo, o objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade de vida de pacientes submetidos à artrodese de coluna, utilizando o questionário EQ-5D-5L, e traçar o perfil epidemiológico dessa população.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, fundamentado em uma abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida no Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI), utilizando como base os registros de procedimentos realizados no período compreendido entre 1º de janeiro e 1º de junho de 2024.

A população do estudo foi composta por 47 pacientes que foram submetidos a procedimentos de artrodese de coluna na instituição mencionada. Para a avaliação específica da qualidade de vida, obteve-se uma amostra final de 15 respondentes, após a exclusão de perdas decorrentes de óbito (n=1), recusas ou incapacidade de resposta (n=8) e impossibilidade de contato por ligação ou mensagem (n=23).

Foram incluídos no estudo pacientes com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, que realizaram artrodese nas regiões cervical, torácica, lombar ou pélvica. Os critérios de exclusão, embora não detalhados exaustivamente nas fontes, compreenderam a incapacidade clínica ou cognitiva de responder ao instrumento de coleta e o insucesso no contato pós-operatório.

Os dados clínicos e sociodemográficos foram extraídos diretamente do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU). As variáveis selecionadas para traçar o perfil epidemiológico incluíram: idade, sexo, diagnóstico pré-operatório, tipo de internação (urgência ou eletiva) e tempo de permanência hospitalar.

Para a avaliação da qualidade de vida, utilizou-se o questionário EQ-5D-5L, um instrumento internacionalmente validado que mensura cinco dimensões da saúde: mobilidade, autocuidado, atividades habituais, dor/desconforto e ansiedade/depressão. Este instrumento permite gerar um índice único de estado de saúde, cujas propriedades psicométricas são amplamente documentadas na literatura científica.

Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. Para cada dimensão do EQ-5D-5L, as respostas foram avaliadas individualmente e convertidas em um índice de utilidade, calculado subtraindo-se pesos específicos do valor 1 (que representa a saúde plena ou estado "11111"), refletindo a percepção do paciente sobre seu estado de saúde atual.

A pesquisa foi conduzida em conformidade com as diretrizes éticas para estudos com seres humanos, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição.

RESULTADOS

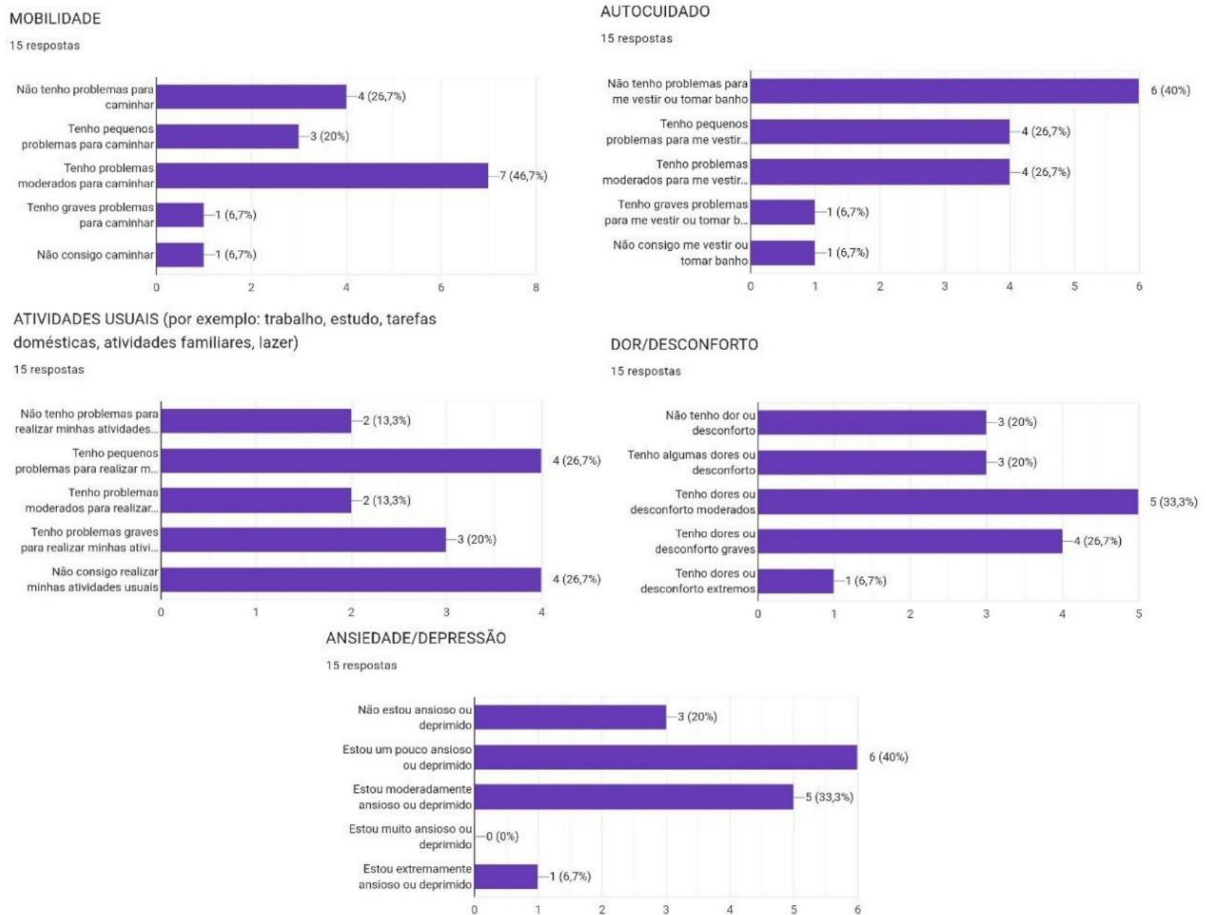
Perfil Epidemiológico A amostra inicial do estudo foi composta por 47 pacientes, com média de idade de 47,09 anos ($\pm 13,72$) e mediana de 46 anos, variando entre 22 e 77 anos. Observou-se uma predominância do sexo masculino, representando 85,1% (n=40) da amostra. Quanto à natureza da internação, 83% (n=39) dos procedimentos foram realizados em caráter de urgência, enquanto 17% (n=8) foram eletivos.

Os diagnósticos pré-operatórios mais frequentes foram as fraturas de vértebra torácica (25,5%) e lombar (25,5%), seguidas pelas fraturas cervicais (19,1%). Outras condições como hérnia de disco e fraturas combinadas (lombar e pélvica) representaram, cada uma, 8,5% dos casos.

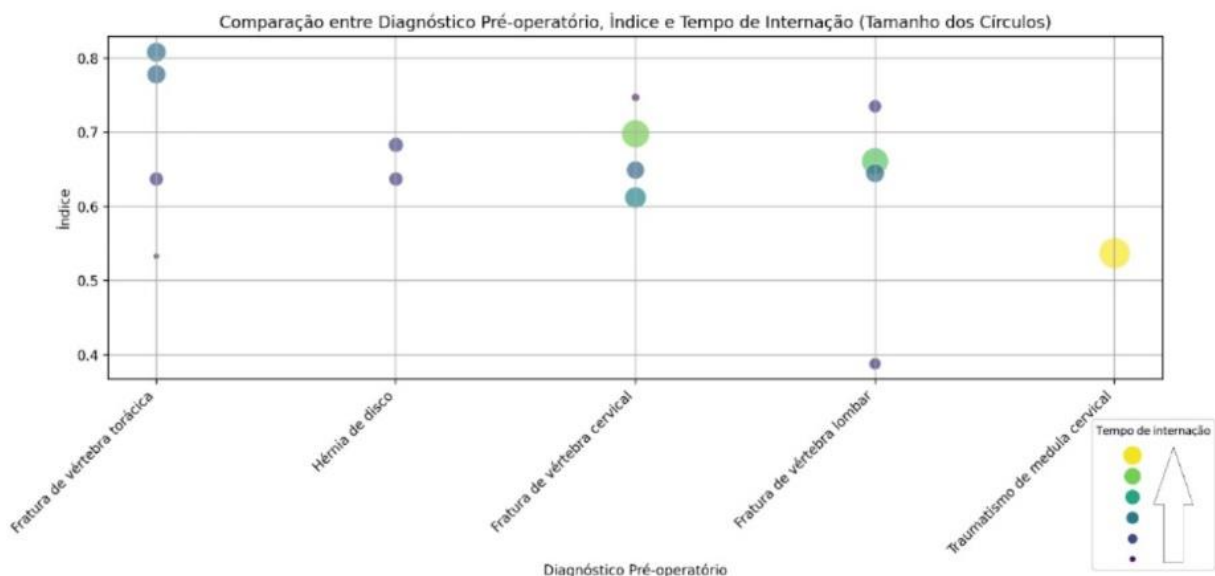
Qualidade de Vida (EQ-5D-5L) A avaliação da qualidade de vida foi obtida a partir de 15

respondentes. O índice médio de saúde calculado para este grupo foi de 0,6345 ($\pm 0,123$). A análise das cinco dimensões do instrumento revelou os seguintes dados:

- Atividades Habituais: Foi a dimensão com maior comprometimento, afetando 86,7% dos pacientes, dos quais 20% relataram problemas graves.
- Dor/Desconforto e Ansiedade/Depressão: Ambas afetaram 80% dos respondentes. Na dimensão de dor, 26,7% indicaram nível intenso; já na saúde mental, 40% relataram níveis entre moderado e extremo.
- Mobilidade: 73,3% dos pacientes apresentaram alguma limitação, sendo a dificuldade moderada a mais prevalente (46,7%).
- Autocuidado: Apresentou o melhor desempenho, com 40% dos pacientes declarando ausência de problemas para se vestir ou tomar banho.

Figura 1 - Respostas ao questionário EQ-5D-5L.

Fonte: Elaboração do autor (2024)

Figura 2 - Relação entre índice, tempo de internação e diagnóstico pré-operatório

Fonte: Elaboração do autor (2024)

A partir da análise do gráfico, ressaltam-se alguns pontos: Nota-se que os pacientes operados em razão de traumatismos prévios obtiveram não só maiores tempos de internação, como também, na média, índices de qualidade de vida menores. Além disso, comparando fraturas de vértebra torácica com fraturas de vértebra cervical, na média, os pacientes com fraturas de vértebra cervical se destacam por possuírem maiores tempos de internação e, também, valores índices menores.

DISCUSSÃO

O perfil epidemiológico observado nesta pesquisa, caracterizado por uma expressiva predominância masculina e por cirurgias realizadas majoritariamente em caráter de urgência, corrobora estudos nacionais que apontam o trauma como o principal fator etiológico para intervenções na coluna vertebral em hospitais de referência⁽⁵⁾. A média de idade situada na faixa dos 47 anos reflete o envolvimento de uma população em idade economicamente ativa, o que amplia o impacto socioeconômico das limitações funcionais observadas no pós-operatório.

A qualidade de vida moderada identificada pelo índice EQ-5D-5L sugere que, embora a artrodese seja eficaz para a estabilização estrutural e promoção da recuperação funcional, ela não garante o restabelecimento imediato ou total do estado de saúde plena^(1,2). O comprometimento severo da dimensão "atividades habituais" é um achado crítico, indicando que a estabilização cirúrgica é apenas o estágio inicial de um longo processo de reabilitação.

A literatura internacional destaca que variáveis como o tipo de implante e o posicionamento dos parafusos são fundamentais para evitar complicações, mas o desfecho percebido pelo paciente é fortemente influenciado por sua capacidade de retomar a rotina prévia ao trauma ou patologia^(1,2).

Um aspecto relevante e preocupante observado foi a alta prevalência de sintomas de ansiedade e depressão, que se equiparou à dimensão da dor. Este dado diverge de estudos que focam puramente no sucesso radiográfico da artrodese e reforça a necessidade de uma abordagem biopsicossocial.

Como apontado por estudos anteriores, fatores psicológicos e comorbidades podem influenciar diretamente os índices de recuperação e a percepção de dor residual⁽³⁾. A correlação entre fraturas cervicais e piores índices de qualidade de vida, somada ao maior tempo de internação, enfatiza a gravidade intrínseca dessas lesões e a maior complexidade do manejo desses pacientes em comparação aos casos torácicos ou lombares.

Limitações e Contribuições O estudo apresenta limitações importantes, como a natureza retrospectiva da coleta de dados clínicos e o tamanho reduzido da amostra de respondentes ao questionário de qualidade de vida, o que impede a generalização dos resultados para toda a população de pacientes operados. A perda de seguimento (devido a óbito, recusas e insucesso no contato) reflete os desafios práticos de realizar pesquisas longitudinais em serviços públicos de saúde.

Apesar dessas limitações, o trabalho contribui para o preenchimento de uma lacuna de dados regionais sobre a artrodese de coluna no estado do Piauí. Os achados fornecem subsídios para que equipes multidisciplinares desenvolvam protocolos de acompanhamento pós-operatório mais personalizados, focando não apenas na mobilidade física, mas também no suporte psicológico e na reintegração ocupacional dos pacientes submetidos a este procedimento.

CONCLUSÃO

Este estudo avaliou o perfil epidemiológico e a qualidade de vida de 15 pacientes submetidos à artrodese de coluna, utilizando o questionário EQ-5D-5L. Embora a cirurgia tenha melhorado alguns aspectos da qualidade de vida, os pacientes ainda enfrentaram limitações físicas e psicológicas, com uma média de 0,635 no índice EQ-5D-5L. A dimensão de atividades habituais foi a mais afetada. Desse modo, destaca-se a importância de avaliações contínuas e personalizadas no pós-operatório, com a necessidade de mais pesquisas com amostras maiores para entender melhor os fatores que afetam a qualidade de vida a longo prazo.

REFERÊNCIAS

1. Berman D, Elder BD, Berven S, Deviren V. The effect of smoking on spinal fusion. *Int J Spine Surg*. 2017;11(4):29. doi: 10.14444/4029.
2. Matz PG, Meagher RJ, Lamer T, Tontz WL Jr, Annaswamy TM, Cassidy RC, et al. Guideline summary review: An evidence-based clinical guideline for the diagnosis and treatment of degenerative lumbar spondylolisthesis. *Spine (Phila Pa 1976)*. 2014;39(11):880-93. doi: 10.1016/j.spinee.2015.11.055.
3. Divi SN, Schroeder GD, Goyal DKC, Galetta MS, Fang T, Oner FC, et al. How does body mass index influence outcomes in patients after lumbar fusion? *Spine (Phila Pa 1976)*. 2020;45(8):555-561. doi: 10.1097/BRS.0000000000003313.
4. Feng YS, Kohlmann T, Janssen MF, Buchholz I. Psychometric properties of the EQ-5D-5L: a systematic review of the literature. *Qual Life Res*. 2021;30(3):647-673. doi: 10.1007/s11136-020-02688-y.
5. Santos DR, Silva AA, Garcia AF, Costa AD, Oliveira CA, Silva FA, et al. Epidemiology and mortality of thoracolumbosacral spinal arthrodesis in Brazil: the

last 10 years. *Coluna/Columna*. 2020;19(2):120-122. doi: 10.1590/S1808-185120201902218933.

Fontes de financiamento: Não

Conflito de interesse: Não

Recebido: 27/02/2026

Aprovado: 10/03/2025

Publicação: 20/03/2026